



# NORMAS E ROTINAS DAS ENFERMIARIAS DO NÚCLEO DE INTERNAÇÃO - NI

NR NI 003 AUXÍLIO PARA PROCEDIMENTOS INVASIVOS



NR NI 003 - PÁG.: 1/5 EMISSÃO: 17/03/2023 REVISÃO Nº :

## 1. NORMAS E ROTINAS

### 1.1. Condutas dos Profissionais de Enfermagem em Procedimentos Estéreis

Um membro da equipe de enfermagem deve participar de todos os procedimentos estéreis a serem realizados nos pacientes, no intuito de auxiliar a equipe que está executando o procedimento (anexo 1). De modo geral, um membro da equipe de enfermagem deve:

- reunir o material para o procedimento;
- auxiliar no posicionamento do paciente;
- auxiliar equipe durante o ato anestésico;
- administrar sedativos, quando necessário e somente mediante prescrição médica;
- monitorar o paciente hemodinamicamente;
- abrir o material estéril com técnica asséptica;
- realizar checklist para acompanhamento do procedimento, quando disponível (acesso venoso central).

### 1.2. Procedimentos que não devem ser realizados em enfermarias:

Alguns procedimentos **não são** realizados em enfermarias pois necessitam de cuidados em esquema intensivo (**presença constante de equipe médica e proporcionalidade ideal de equipe de enfermagem**) e equipamentos adequados para sua condução. Segue alguns exemplos disso:

#### 1.2.1. Pressão arterial invasiva (PAI)

A PAI é monitorizada a partir da cateterização das artérias periféricas: radial, femoral e pediosa. A artéria cateterizada, normalmente com cateter de média duração, é conectada a um sistema de transdutor de pressão, fornecendo a leitura imediata da pressão sistólica, diastólica e média. Este procedimento é indicado para a avaliação hemodinâmica, principalmente nos pacientes que necessitam de controle da infusão de drogas vasoativas em emergências hipertensivas, em estados de choque, no intra e pós-operatórios de cirurgias de grande porte e em outras situações que deverão ter o controle contínuo e frequente da pressão arterial pela equipe assistente.

A correta utilização dessa ferramenta é fundamental para a segurança do paciente. Sendo assim torna-se necessário que a equipe tenha conhecimentos específicos sobre indicações e aplicações clínicas da monitorização da PAI, para que ocorra a interpretação correta dos parâmetros e assim sejam tomadas as condutas adequadas.

#### 1.2.2. Bomba de insulina contínua

Durante a infusão endovenosa de insulina em bomba de infusão, recomenda-se a mensuração da glicemia capilar a cada hora, sendo possível aumentar esse intervalo para cada duas ou três horas nos pacientes com controle glicêmico dentro da meta estabelecida para cada unidade hospitalar. Sendo assim, é fundamental a atuação de uma equipe multiprofissional no controle,



# NORMAS E ROTINAS DAS ENFERMIARIAS DO NÚCLEO DE INTERNAÇÃO - NI

NR NI 003 AUXÍLIO PARA PROCEDIMENTOS INVASIVOS



NR NI 003 - PÁG.: 2/5 EMISSÃO: 17/03/2023 REVISÃO Nº :

manutenção e acompanhamento desse paciente com infusão contínua de insulina para maior efetividade do protocolo, devido à possibilidade de mortalidade em decorrência da descompensação diabética.

Durante a infusão, recomenda-se além de um protocolo institucional, de fácil entendimento e execução, treinamento assistencial da enfermagem, e presença da equipe médica assistente para manejo clínico do paciente.

## 1.2.3. Procedimentos Eletivos - Biópsias e outros Procedimentos

- Procedimentos invasivos eletivos não devem ser realizados nas unidades de internação. Devem ser realizados em locais apropriados, como por exemplo, os diversos tipos de biópsias, que devem ser realizadas no centro cirúrgico, no setor de tomografia, no setor de ultrassom ou na cirurgia ambulatorial, conforme o tipo e local a ser abordado.

## 1.2.4. Procedimentos de urgência/emergência

- Nos casos de necessidade de procedimentos de urgência e emergência, o médico deve avisar o enfermeiro e este providenciará o material e o auxílio necessário.

## 2. AUTORES

- Mariele Gobo de Oliveira;
- Daniele de Oliveira Gomes;
- Natália Castro Pires de Almeida;
- Tânia Roberta Limeira Felipe.

## 3. REFERÊNCIA:

- Reis, J. O. B., Silva, C. M. C. (2021). Implementação de Procedimento Operacional Padrão: cuidados com cateterismo arterial na terapia intensiva. Research, Society and Development, v. 10, n. 11, e29101119304.

- Manual de cuidados de enfermagem em procedimentos de intensivismo. Organizadoras: Emiliane Nogueira de Souza, Karin Viegas e Rita Catalina Aquino Caregnato. – Porto Alegre: Ed. da UFCSPA, 2020. Recurso on-line (151 p.) Acesso: <http://www.ufcspa.edu.br/index.php/editora/obras-publicadas> ISBN 978-65-87950-10-5.

- Gomes, P.M., Foss, M.C., Freitas, M.C.F. Controle da hiperglicemia intra-hospitalar em pacientes críticos e não-críticos. Medicina (Ribeirão Preto) 2014;47(2):194-200.

- Paixão C.T., Silva L.D., Doerzapff P.B., Granadeiro R.M.A., Farias R.L.A., Santos S.S. Fatores de risco para hipoglicemia em pacientes que usam infusão contínua de insulina endovenosa na unidade de terapia intensiva. ABCS Health Sci. 2014; 39(3):194-198.



# NORMAS E ROTINAS DAS ENFERMIARIAS DO NÚCLEO DE INTERNAÇÃO - NI

NR NI 003 AUXÍLIO PARA PROCEDIMENTOS INVASIVOS



NR NI 003 - PÁG.: 3/5 EMISSÃO: 17/03/2023 REVISÃO Nº :

## 4. ANEXO 1

### 4.1. Procedimentos que necessitam de auxílio da enfermagem

4.1.1. Passagem de Cateter Venoso Central (Intracath, cateter de PICC e cateter de Shilley): reunir materiais, auxiliar no posicionamento do paciente, realizar a abertura dos materiais estéreis e fazer o checklist para acompanhamento do procedimento.

4.1.2. Ressutura da pele em ferida operatória: preparo do material, auxílio para posicionar o paciente e preparar o anestésico.

4.1.3. Realização de Raio X: auxílio para posicionar o paciente.

4.1.4. Ecocardiograma beira leito: auxílio para posicionar o paciente.

4.1.5. Ultrassom beira leito: auxílio para posicionar o paciente.

4.1.6. Endoscopia beira leito: auxílio para posicionar o paciente, preparar e administrar os sedativos, conforme prescrição médica, e realizar a monitorização hemodinâmica.

4.1.7. Anuscopia beira leito: auxílio para posicionar o paciente, preparar e administrar os sedativos, conforme prescrição médica, e realizar monitorização hemodinâmica.

4.1.8. Intubação endotraqueal: auxílio para posicionar o paciente, preparar e administrar os sedativos, conforme prescrição médica, e realizar monitorização hemodinâmica.

4.1.9. Troca de cânula de traqueostomia: auxílio para posicionar o paciente, preparar e administrar os sedativos, conforme prescrição médica.

4.1.10. Coleta de líquido: auxílio para posicionar o paciente, preparar os materiais e auxiliar na abertura dos materiais estéreis.

4.1.11. Paracentese: auxílio para posicionar paciente e preparo dos materiais.

4.1.12. Cateterismo vesical: auxílio para posicionar paciente e preparo dos materiais.

4.1.13. Cateterismo umbilical: auxílio para posicionar paciente, preparar os materiais e realizar a abertura dos materiais estéreis.

4.1.14. Troca nefrostomia e cistostomia: auxílio para posicionar paciente, preparar os materiais e realizar auxílio para a abertura de materiais estéreis.

4.1.15. Retirada de drenos em pacientes que estejam internados: auxílio para posicionar paciente e preparo dos materiais.

4.1.16. Retirada de pontos em pacientes que estejam internados: auxílio para posicionar paciente e preparo dos materiais.



# NORMAS E ROTINAS DAS ENFERMIARIAS DO NÚCLEO DE INTERNAÇÃO - NI

NR NI 003 AUXÍLIO PARA PROCEDIMENTOS INVASIVOS



NR NI 003 - PÁG.: 4/5 EMISSÃO: 17/03/2023 REVISÃO Nº :

4.1.17. Exsangüineotransusão (procedimento exclusivo da UTI Neonatal, realizado por médico neonatologista): reunir o material, auxiliar o procedimento, realizar monitorização hemodinâmica.

4.1.18. Desobstrução de sonda vesical pela equipe médica (somente nos casos cuja a troca da sonda vesical esteja contraindicada): Reunir o material e auxiliar o procedimento.



# NORMAS E ROTINAS DAS ENFERMIARIAS DO NÚCLEO DE INTERNAÇÃO - NI

NR NI 003 AUXÍLIO PARA PROCEDIMENTOS INVASIVOS



NR NI 003 - PÁG.: 5/5 EMISSÃO: 17/03/2023 REVISÃO Nº :

## 5. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 – E-mail <a href="mailto:qualidade.hcfmb@unesp.br">qualidade.hcfmb@unesp.br</a>	
<b>TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO</b>		

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO</b>	
1.1. Título: NR NI 003 – AUXÍLIO PARA PROCEDIMENTOS INVASIVOS	
1.2. Área Responsável: Gerência de Enfermagem	
1.3. Data da Elaboração: 17/03/2023 Total de páginas: 06 Data da Revisão: __/__/__ Número da Revisão: 00	
<b>2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO</b>	
Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: NR NI 003 – AUXÍLIO PARA PROCEDIMENTOS INVASIVOS.	
Aprovo também a divulgação do meu nome completo:	
Data: 23/03/23	Assinatura: Gerente de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira <i>Darlene Bravim Cerqueira</i> Gerente de Enfermagem do HCFMB COREN-SP 205973
Data: 23/03/23	Assinatura: Gerente de Enfermagem do Núcleo de Internação: Daniele de Oliveira Gomes <i>Enf. Daniele de Oliveira Gomes</i> Gerente do Núcleo de Internações COREN/SP 333.590

Aprovação da Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira | Aprovação do Núcleo de Internação: Daniele de Oliveira Gomes

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade: Gestão 2023

